

É HORA DE REVISAR!: REVISANDO HISTOLOGIA DE FORMA SIMPLES, DESCOMPLICADA E TECNOLÓGICA.

**MARIA LUÍSA SILVA VIEIRA¹; ANA LAURA MENDES BRUSAMARELLO²; ALINE
DE FARIAS MILECH³; JULIA MARRONI DA ROSA⁴; ESTELA DE SOUSA
WALTZER⁵; SANDRA MARA DA ENCARNAÇÃO FIALA RECHSTEINER⁶**

¹*Universidade Federal de Pelotas – marialuisasvieira0560@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – brusamarello.ana@outlook.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – alinefmodonto@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – jmarronidarosa@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – estelawaltzer@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – sandrafiala@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

No cenário acadêmico atual a integração de tecnologias no processo de ensino tem se tornado uma tendência cada vez mais significativa. Isso é especialmente relevante nas áreas mais especializadas, como a Histologia, uma vez que para uma compreensão mais eficaz dos tópicos, é importante adotar metodologias que facilitem o processo de aprendizagem (ANDRADE; FERRARI 2014).

O uso de multimídia estimula o desenvolvimento de três habilidades cognitivas: seleção, organização e integração. Além disso, provoca sensações visuais e auditivas, aproximando os conceitos da realidade dos estudantes. Esses aspectos podem contribuir para aumentar a motivação e melhorar a aprendizagem (BORGES; FLEITH, 2018).

A Histologia é a ciência que estuda os tecidos biológicos e suas funções (JUNQUEIRA; CARNEIRO, 2013) desempenhando um papel importante na compreensão dos mecanismos fisiológicos e patológicos do organismo. A interpretação de imagens histológicas exige não apenas um conhecimento especializado e vocabulário técnico, mas também habilidades na técnica de microscopia, compreensão das estruturas tridimensionais e das variações decorrentes do ângulo de corte e das técnicas de coloração, além da integração com suas funções específicas, o que dificulta a aprendizagem eficaz. Entretanto, imagens apresentadas em livros e na tela do computador complementam e enriquecem a experiência prática de laboratório (SANT'ANNA, 2022). Com isso, a tecnologia que está inserida na vida social dos jovens pode servir como uma ponte para superar essas dificuldades, proporcionando recursos alternativos educacionais mais dinâmicos e interativos.

Nesse contexto, surgiu o Historep, um projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que por meio de suas redes sociais e site, visa divulgar conteúdos sobre Histologia, para complementar os estudos, despertar o interesse, facilitar a aprendizagem dos alunos na disciplina e de disseminar informações histológicas para seu público.

Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar como a integração de tecnologias multimídia no ensino de Histologia pode facilitar o aprendizado dos alunos, além de descrever o processo de criação e publicação dos conteúdos de Histologia desenvolvidos pelo Historep.

2. METODOLOGIA

Inicialmente foram discutidos entre a coordenadora do projeto e a aluna responsável pelas publicações os tipos de conteúdos a serem publicados, os temas a serem abordados e as plataformas nas quais as publicações seriam veiculadas.

As postagens são criadas utilizando as plataformas *Canva* e *CapCut*, que são editores de vídeos e fotos, desenvolvidas em formatos de *flashcards* e *quizzes* para facilitar o aprendizado e permitir uma revisão diária pelos alunos. Elas são publicadas semanalmente, às quintas-feiras, nos perfis do Instagram e no site do Historep. O foco principal são os estudantes do curso de Odontologia, embora o conteúdo também seja direcionado a alunos de toda a universidade.

Para as postagens no site, adotamos uma abordagem distinta, utilizando exclusivamente o formato de *flashcards*. Utilizamos o *WordPress* para fazer quaisquer alterações e a ferramenta HP5 para a criação dos *posts*. O HP5 oferece diversas opções de criação de conteúdo, como *quizzes* e jogos interativos, mas o foco principal é a produção de *flashcards*. Nesses *flashcards*, os alunos recebem uma pergunta, respondem e, em seguida, visualizam a resposta correta para verificar se acertaram, tornando assim seu aprendizado mais didático.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Embora a Histologia seja incluída como disciplina fundamental em diversos cursos e seja crucial para entender os mecanismos fisiológicos, é comum que os alunos encontrem dificuldades para compreender o conteúdo, especialmente no início do curso. Por isso, é essencial oferecer um material mais didático e acessível para facilitar o aprendizado dos estudantes.

Foram realizadas 37 publicações no total, cada uma com em média 5 perguntas, com o título “É Hora de Revisar!”, e o assunto abordado na capa, entre eles foram abordados conteúdos de Histologia Básica e de Histologia Bucal em formato de *reels* com *flashcards/quiz* no Instagram (Figura 1).

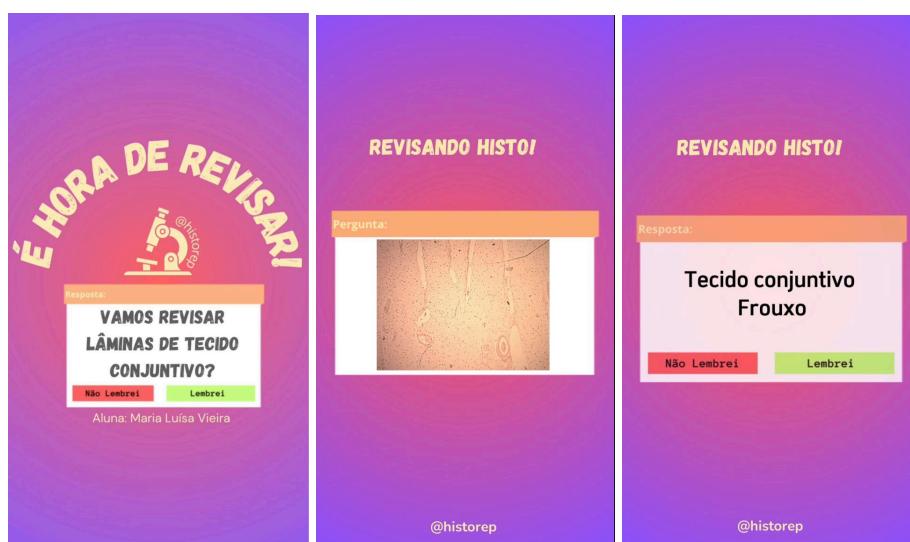


Figura 1. Primeiro exemplo de postagens no Instagram

No site as publicações foram realizadas em formato de *flashcards* onde o acadêmico ao invés de olhar o vídeo e esperar a resposta, interagem respondendo os *quizzes* e recebendo a resposta certa (Figura 2).



Figura 2. Exemplo de postagens no site

O recurso dos *stories* no Instagram é usado para informar sobre postagens de novos conteúdos e para fazer perguntas interativas com o público, estimulando assim o interesse dos mesmos.

O Instagram do Historep conta com um público de 3.028 pessoas acompanhando diariamente os assuntos abordados. Com as publicações foram obtidas 16.321 visualizações, 105 comentários, 570 curtidas, 30 compartilhamentos e alcançamos em cada postagem em média 70% do nosso público e 30% de contas de fora do público da página.

Tabela 1. Postagens com maior alcance no Instagram

Postagem	Curtidas	Visualizações	Encaminhamentos
O que você sabe sobre tec. Epitelial?	90	2.496	11
O que você sabe sobre tecido cartilaginoso?	17	742	2
O que você sabe sobre tecido sanguíneo?	15	743	4
Revisando às células	23	653	2
O que você sabe sobre tecido ósseo?	18	644	2

Na Figura 3 podem ser observadas as estatísticas do site, que já obteve quase 300 mil visualizações.



Figura 3. Estatísticas do site

4. CONSIDERAÇÕES

Dessa forma, ao analisar os resultados, como o alcance de perfis, comentários e visualizações obtidas tanto no site quanto nas redes sociais, é possível concluir que os conteúdos relacionados às revisões de histologia foram eficazes em sua proposta inicial de facilitar e estimular o interesse pela disciplina. No entanto, as publicações no Instagram apresentaram melhores resultados em comparação com outras plataformas, indicando que os alunos estão cada vez mais engajados nas redes sociais e que os estudos devem ser inseridos de forma saudável nos meios tecnológicos atuais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Fábio Goulart de; FERRARI, Osny (orgs.). Atlas digital de histologia básica. 1. ed. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2014. Disponível em: <http://www.uel.br/ccb/histologia>. Acesso em: 23 set. 2024

BORGES, Clarissa Nogueira; FLEITH, Denise de Souza. Uso da tecnologia na prática pedagógica: influência na criatividade e motivação de alunos do ensino fundamental. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, Brasília, v. 34, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102.3772e3435>. Acesso em: 23 set. 2024

JUNQUEIRA, Luiz Carlos; CARNEIRO, José. Histologia básica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013

Sant'Anna, C. S., Albuquerque, C. A. C. de, Baraúna, S. C., & Oliveira Filho, G. R. de. (2022). Prática deliberada no ensino de histologia na graduação em Medicina: estudo prospectivo randomizado e controlado. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 46(2). <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.2-20210448>